

Pôster

Juventude, Álcool e Outras Drogas

O ÁLCOOL E AS REPERCUSSÕES NA VIDA DOS JOVENS: REFLEXÕES TEÓRICAS.

Nara Raquel Barbosa da Silva – Acadêmica do curso de Psicologia da UPE

Camila Vitorino Alves – Acadêmica do curso de Psicologia da UPE

Iranete Quitéria da Silva – Acadêmica do curso de Psicologia da UPE

Érika de Sousa Mendonça - Mestre em Psicologia, professora assistente da UPE

Resumo

Este trabalho teve como objetivo revisar, problematizar e analisar estudos realizados sobre o uso de álcool e suas consequências pessoais e sociais em jovens. Foram utilizadas estratégias de busca bibliográfica em bases de dados, o que permitiu o levantamento e a análise de fatores coincidentes na discussão do tema na literatura científica. O uso indevido de álcool é considerado pelas diversas áreas do conhecimento como um grave problema de saúde pública. Segundo Souza et. al (2009), no Brasil estudos têm demonstrado que a taxa de prevalência de alcoolismo varia entre 3,0% e 6,0% na população geral. Segundo Galduróz (2004) 48,3% dos jovens de uma amostra de 3628 entrevistados em faixa etária de 12 a 17 anos já fizeram uso de bebidas alcoólicas; numa amostra de 6767 jovens entre 18 a 24 anos, 73,2% já fizeram uso de álcool. Esta pesquisa aponta também que as regiões Norte e Nordeste apresentam uma porcentagem acima de 16% de prevalência na dependência da droga. O álcool apresenta-se como uma das drogas mais consumidas no mundo. Segundo Kerr-Corrêa et al (2008), a bebida é tida como um elemento de socialização, de autoafirmação e de inclusão no mundo juvenil e adulto. Assim é que o uso da bebida alcoólica é considerado, também, uma espécie de rito de passagem que marca a participação social, o reconhecimento de grupos, além da inserção de jovens ao mundo dos adultos. A proposta da pesquisa foi realizar uma análise dos fatores de vulnerabilidade ligados ao uso do álcool e como este é configurado em estudantes do ensino médio da rede pública no Brasil. Os resultados da análise indicaram que o uso frequente do álcool na adolescência envolve os usuários em diversos conflitos, como vivências violentas, acidentes de trânsito, dificuldades de aprendizagem, evasão escolar. Segundo Paulilo et al (2010), pessoas nesta faixa de idade são naturalmente vulneráveis pelas características intrínsecas à idade. Entre os fatores de vulnerabilidade estão: mudanças físicas, período considerado intenso pelos desafios, descobertas e oportunidades que se apresentam em conflito diante da construção da identidade, sentimento de descrença diante de punições e da morte, levando muitos jovens a um comportamento abusivo, envolvendo-os em contextos vulneráveis. Ainda Segundo Gomes et al, (2010), o comportamento de uso e uso abusivo das bebidas alcoólicas também pode ser evidenciado igualmente nos adolescentes, repercutindo na sua saúde física e mental. A análise foi feita com a finalidade de obter uma compreensão apurada, possibilitando um estudo acerca do uso do álcool o qual é

responsável por inúmeros gastos públicos, conduzindo os usuários a contextos psicopatológicos. É assim que destacamos a relevância desse estudo, pois se percebe que o quantitativo dos envolvidos em contextos semelhantes só aumentou, fazendo-se necessária a efetivação de políticas públicas que atuem em favor desses jovens, minimizando os efeitos destruidores do álcool em sua vida pessoal e social.

PALAVRAS CHAVES: JUVENTUDE, ALCOOLISMO e POLÍTICAS PÚBLICAS